

## PROCAÍNA CLORIDRATO 50%

### APRESENTAÇÃO

Ampola e frasco-ampola âmbar  
Solução injetável estéril  
**Uso intradérmico ou subcutâneo**

### COMPOSIÇÃO

Procaína cloridrato  
Veículo qsp (água para injetáveis)

### INDICAÇÃO

O cloridrato de procaína é um anestésico local utilizado para bloqueio dos nervos periféricos, é empregado em procedimentos cirúrgicos menores, odontológicos e em diversas outras aplicações terapêuticas, incluindo a terapia neural.

**OBS:** A Procaína Cloridrato 50% **NÃO** deve ser administrada diretamente no paciente, o medicamento deve ser diluído antes de ser administrado conforme indicado no tópico **ORIENTAÇÕES PARA DILUIÇÃO**.

### MECANISMO DE AÇÃO

A procaína é um anestésico local que atua reversivelmente na membrana neuronal. Quando administrada, ela se difunde através das membranas celulares e se liga aos canais de sódio nas fibras nervosas. Essa ligação impede a entrada de íons de sódio nas células nervosas, interferindo com a despolarização das membranas neuronais e, conseqüentemente, inibindo a propagação dos impulsos nervosos ao longo do nervo. Como resultado, a sensação de dor é temporariamente bloqueada na área onde a procaína foi administrada, proporcionando anestesia localizada.

### CONTRAINDICAÇÃO

Hipersensibilidade conhecida a procaína, e outros ésteres com efeito anestésico local.

Pacientes com certos distúrbios cardíacos, como bloqueio cardíaco, bradicardia severa ou insuficiência cardíaca descompensada, podem ser contraindicados para a administração de procaína devido ao risco de efeitos colaterais cardíacos, como arritmias.

Indivíduos com distúrbios neurológicos graves, como miastenia gravis ou esclerose múltipla, podem ser contraindicados para a administração de procaína devido ao risco de exacerbação dessas condições.

## **ADVERTÊNCIAS / PRECAUÇÕES**

A administração de procaína diretamente em áreas infectadas ou inflamadas pode ser contraindicada devido ao risco de disseminação da infecção ou irritação adicional dos tecidos.

A segurança da procaína durante a gravidez e a amamentação não é totalmente estabelecida, em geral, é recomendado evitar o uso desnecessário de medicamentos durante esses períodos, a menos que os benefícios superem os riscos potenciais e sob orientação médica.

## **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

**Antiarrítmicos:** Alguns medicamentos antiarrítmicos podem aumentar o risco de toxicidade sistêmica da procaína.

**Inibidores da Colinesterase:** Podem prolongar a duração da ação da procaína, potencialmente aumentando o risco de toxicidade sistêmica. Medicamentos que produzem depressão do sistema nervoso central (SNC) também pode resultar em efeitos depressores aditivos.

**Medicamentos que Prolongam o Intervalo QT:** Alguns medicamentos que prolongam o intervalo QT, como certos antibióticos, antiarrítmicos e antipsicóticos, podem aumentar o risco de arritmias cardíacas quando combinados com procaína. Portanto, deve-se ter cautela ao usar esses medicamentos concomitantemente.

**Bloqueadores Neuromusculares:** O uso de bloqueadores neuromusculares, como a succinilcolina, pode potencializar os efeitos da procaína, resultando em relaxamento muscular excessivo ou paralisia respiratória. Monitoramento adequado é essencial quando esses medicamentos são administrados juntos.

## **REAÇÕES ADVERSAS**

**Cardiovascular:** Diminuição dos batimentos cardíacos; alterações na pressão arterial; em alguns casos, a procaína pode causar inchaço localizado no local da injeção. Embora rara, a procaína pode causar parada cardíaca em casos extremos.

**Dermatológico:** A procaína pode causar irritação local ou lesões na pele; algumas pessoas podem desenvolver reações alérgicas à procaína, resultando em sintomas como erupção cutânea, coceira ou urticária.

**Sistema Nervoso Central:** Embora raras, convulsões podem ocorrer como uma reação adversa à procaína, especialmente em doses elevadas; em alguns casos, pessoas podem experimentar nervosismo como efeito colateral da procaína; a procaína pode causar sonolência, tontura e tremores musculares em alguns pacientes.

## **POSOLOGIA E MODO DE USAR**

*Este medicamento necessita sempre de um profissional de saúde habilitado para sua aplicação.*

A posologia deve ser determinada pelo profissional de saúde, de acordo com a finalidade da aplicação e considerando a necessidade individualizada do paciente.

## **ORIENTAÇÕES PARA DILUIÇÃO**

A Procaína Cloridrato 50% é uma solução estéril concentrada, e deve ser diluída antes da administração. Desta forma, os seguintes cuidados devem ser tomados para diluição adequada da procaína:

O processo de diluição deve ser conduzido por um profissional de saúde qualificado, realizado em ambiente adequado e utilizando técnica asséptica.

Todas as precauções devem ser tomadas para evitar a contaminação da solução durante o processo de diluição, garantindo assim a qualidade e segurança da solução final obtida. Nunca realizar a diluição em ambiente não estéril, pois pode comprometer a qualidade e segurança da solução obtida. A diluição da Procaína Cloridrato 50% geralmente é realizada em solução estéreis de cloreto de sódio 0,9%.

Pode ser adicionada a bolsa de procaína diluída uma solução estéril de bicarbonato de sódio 8,4%, uma vez que a Procaína Cloridrato é uma substância com pH ácido o que pode causar desconforto no momento da aplicação, a adição de bicarbonato de sódio promove alcalinização do meio, atingindo pH neutro, o que reduz o desconforto na aplicação e potencializa o efeito do anestésico. Recomenda-se que a alcalinização da solução seja realizada próximo ao momento da administração, uma vez que o cloridrato de procaína apresenta menor estabilidade em meios alcalinos.

## **CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO**

Este medicamento deve ser armazenado em sua embalagem original.

Observar o aspecto da solução, soluções de Procaína Cloridrato 50% não devem ser utilizadas se houver a formação de cristais e turvação.

A Procaína Cloridrato 50% deve ser armazenada em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) ao abrigo da luz. Observar o prazo de uso, que é de 06 meses após a data de fabricação.

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance de crianças.**

## **SUPERDOSE**

A superdosagem de procaína pode levar a uma série de sintomas graves, como distúrbios cardíacos, comprometimento respiratório, convulsões, sonolência extrema, tontura, tremores musculares e alterações na pressão arterial. Em caso de suspeita de superdosagem, é crucial buscar assistência médica imediatamente, e o tratamento geralmente envolve medidas de suporte, como suporte respiratório, monitoramento cardíaco e administração de medicamentos para tratar os sintomas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Brunton, L.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed.
2. BULCÃO, R. P. et al. Procaína: Efeitos farmacológicos e toxicológicos. Revista Ciência Farmacêutica Básica e Aplicada, v. 32, n. 3, p. 297-303, 2011.

3. Handbook of Injectable Drugs – 16th. Procaine Hydrochloride, 1315
4. Martindale (The Complete drug reference). procaine hydrochloride, 36ed. p. 1869.

#### **FABRICANTE**

**Citopharma Manipulação de Medicamentos Especiais LTDA.**

Rua: Padre Rolim, nº 531 - Bairro: Santa Efigênia – Belo Horizonte / MG.

Cep: 30.130-090 CNPJ nº 01.640.262/0001-83

Fone: (31) 3115-6000; Fax: (31) 3115-6002.

Farm. Resp.: Lucas de Melo Gonçalves Pereira - CRF/MG: 41.394

SAC: (31) 3115-6000

sac@citopharma.com.br